

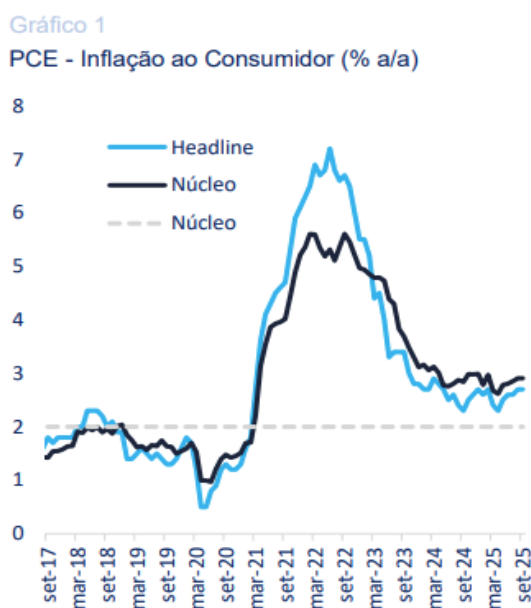
RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

2025

1. Cenário Econômico

A economia dos Estados Unidos apresentou um cenário de transição entre desaceleração da atividade e manutenção de fundamentos sólidos, especialmente no mercado de trabalho. Os indicadores industriais mostraram sinais claros de perda de fôlego, com o PMI industrial recuando, o que indica contração ou crescimento muito fraco da indústria manufatureira. Esse movimento reflete os efeitos acumulados de um longo período de juros elevados, que encareceram o crédito e reduziram investimentos produtivos.

A inflação ao consumidor medida pelo PCE avançou 0,3%, sinalizando que, embora haja desaceleração em relação aos picos anteriores, a inflação ainda não está completamente controlada. Esse comportamento levou o Federal Reserve a agir com cautela. Mesmo assim, o banco central americano iniciou um ciclo de cortes de juros, reduzindo a taxa para o intervalo entre 3,5% e 3,75%, indicando confiança de que a inflação caminha para níveis mais compatíveis com a meta, ainda que lentamente.



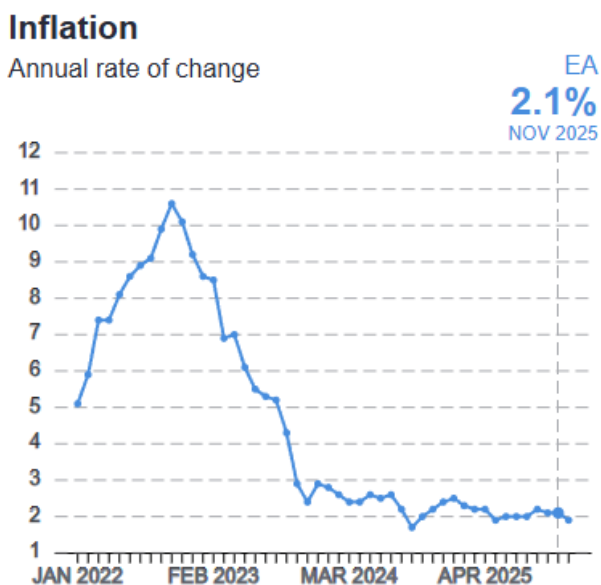
Fonte: BTG Pactual – Global Asset Strategy

Apesar da desaceleração industrial, a economia americana continuou sustentada pelo mercado de trabalho robusto. O mercado de trabalho mostrou recuperação em novembro, com a criação de vagas superando as projeções e a taxa de desemprego ficando em 4,6%, após um período afetado por greves e furacões. Esse fator ajuda a

sustentar a renda das famílias e impede uma queda mais acentuada do consumo. No entanto, economistas notam que as incertezas sobre as tarifas de importação do governo Trump têm levado empregadores a frear contratações e famílias a reduzir gastos, mantendo as vendas no varejo estáveis em outubro.

A Zona do Euro enfrenta um cenário mais delicado, marcado por crescimento econômico fraco e inflação persistente. O Produto Interno Bruto do bloco cresceu apenas 0,3% no terceiro trimestre, demonstrando que a recuperação econômica segue lenta e desigual entre os países-membros. Esse desempenho limitado está ligado ao impacto prolongado dos juros elevados, à perda de competitividade industrial e às incertezas geopolíticas.

A inflação na região ficou em 2,1% no mês de novembro, impulsionada pelos serviços, o que reforça a cautela da autoridade monetária, embora o crescimento do PIB tenha surpreendido positivamente no terceiro trimestre.



Fonte: Eurostat

Autoridades do BCE indicaram que os juros estão próximos do chamado nível neutro, ou seja, um patamar que não estimula nem freia a economia de forma intensa. No entanto, a inflação ainda elevada dificulta qualquer perspectiva de cortes no curto

prazo, levando o banco central a sinalizar a manutenção dos juros em níveis restritivos por mais tempo.

Além dos desafios macroeconômicos, a União Europeia enfrenta tensões estruturais. Um exemplo disso é o debate em torno da proibição de carros a combustão, que pode sofrer recuos após forte pressão da indústria automotiva. Esse episódio evidencia o conflito entre metas ambientais ambiciosas e a necessidade de preservar empregos, competitividade e crescimento econômico. A nova proposta sugere uma redução de 90% nas emissões, permitindo a continuidade de híbridos e veículos com combustíveis sintéticos, uma resposta às dificuldades das montadoras europeias em competir com os elétricos chineses e à fraca demanda por veículos elétricos na região.

A China atingiu um superávit comercial histórico de US\$ 1 trilhão, impulsionado principalmente pelo crescimento das exportações, que avançaram acima do esperado em novembro. Esse resultado mostra que, apesar das dificuldades internas, o país segue altamente competitivo no comércio internacional.



Ao mesmo tempo, a inflação ao consumidor acelerou, embora permaneça em níveis considerados controláveis pelas autoridades. Esse movimento reflete uma recuperação parcial da demanda e ajustes nos preços internos. Para sustentar o crescimento econômico, o governo chinês reafirmou o compromisso de manter

estímulos fiscais até 2026, especialmente diante da crise prolongada no setor imobiliário e da fraqueza do consumo doméstico.

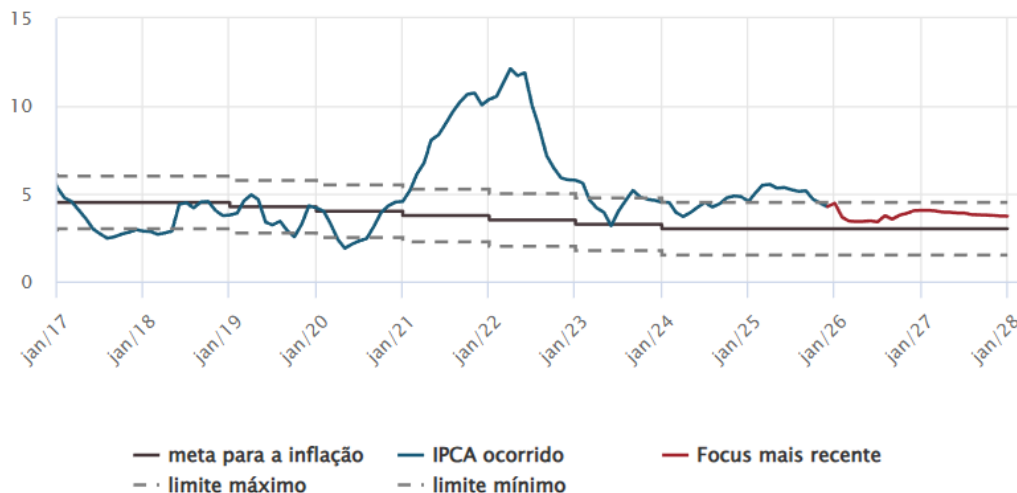
A estratégia chinesa também envolve um reposicionamento no comércio global. O país se comprometeu a ampliar importações, firmar novos acordos comerciais e impulsionar o comércio sustentável, buscando reduzir tensões comerciais e fortalecer relações econômicas internacionais.

O PIB brasileiro cresceu apenas 0,1% no terceiro trimestre, resultado que foi agravado pela revisão para baixo do crescimento do segundo trimestre. A indústria foi um dos setores mais afetados. A produção industrial avançou apenas 0,1% em outubro, enquanto o faturamento industrial acumulou quedas consecutivas, evidenciando retração da demanda e impacto direto dos juros elevados sobre o investimento. O único destaque positivo veio da construção civil, cujo PIB cresceu 1,3%, ajudando a evitar um resultado ainda pior para o setor industrial como um todo. O consumo das famílias cresceu apenas 0,1%, refletindo cautela diante do crédito caro, apesar do mercado de trabalho aquecido. A taxa de desemprego caiu para 5,2%, o menor nível da série histórica, sustentando a renda, mas sem força suficiente para impulsionar significativamente o consumo.

O Banco Central decidiu pela quarta no ano pela manutenção da taxa Selic em 15%, e reforçou a sinalização de que os juros permanecerão elevados por um período prolongado. A inflação apresenta desaceleração gradual, com alta de 0,18% em novembro, ficando levemente abaixo das expectativas, acumulando 3,92% em 2025, além de quedas sucessivas nos preços ao produtor, indicando menor pressão de custos. O IPCA-15 fechou o ano com alta de 0,25% em dezembro, 0,05 ponto percentual acima do resultado de novembro, acumulando 4,41% em 12 meses.

Preços - IPCA e meta para a inflação

Inflação ocorrida, expectativas de mercado (Focus) e meta para a inflação |
Variação % em 12 meses (dados mensais)



Fonte: Banco Central do Brasil

Uma parcela dos analistas ainda acredita que o Copom decidirá pelo início do ciclo de cortes da Selic ainda nos primeiros meses de 2026. No último boletim Focus do ano de 2025, as expectativas para o IPCA recuaram novamente para 4,32%, assim como a previsão para 2026, que retraiu para 4,05%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

26 de dezembro de 2025

	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,43	4,33	4,32	▼ (7)	4,17	4,06	4,05	▼ (6)	3,80	=	(8)	3,50	=	(8)		
PIB (var. %)	2,16	2,26	2,26	= (1)	1,78	1,80	1,80	= (3)	1,80	▼ (3)		2,00	=	(94)		
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,40	5,43	5,44	▲ (2)	5,50	5,50	5,50	= (11)	5,50	=	(9)	5,52	▲ (2)			
SELIC (% a.a.)	15,00				12,00	12,25	12,25	= (1)	10,50	=	(46)	9,75	=	(1)		

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
 em relação ao Focus anterior

Fonte: Banco Central do Brasil – Relatório Focus

Externamente, o Brasil registrou superávit comercial expressivo de US\$ 5,8 bilhões no mês de novembro, o que ajudou a equilibrar as contas externas. Ainda assim,

o país caiu para a 11ª posição entre as maiores economias do mundo, reflexo do crescimento fraco e de limitações estruturais.

2. Carteira de Investimentos

A estratégia de alocação considera a compatibilidade de cada investimento da carteira ao perfil do RPPS, avaliando o contexto econômico atual e projetado, o fluxo de caixa dos ativos e passivos previdenciários e as perspectivas de oportunidades favoráveis à maximização da rentabilidade dentro dos limites e preceitos técnicos e legais, de acordo com o previsto no artigo 102 da Portaria 1.467/2022, sempre seguindo o perfil estabelecido pela Política de Investimentos de 2025.

As aplicações dos recursos observam a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos, montantes e taxas das obrigações atuariais presentes e futuras, com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do RPPS.

2.1 Evolução do Patrimônio

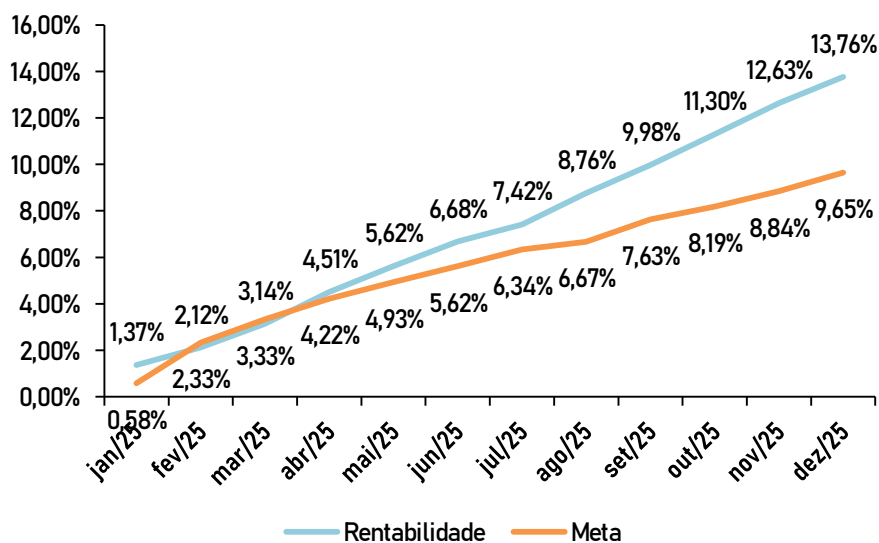
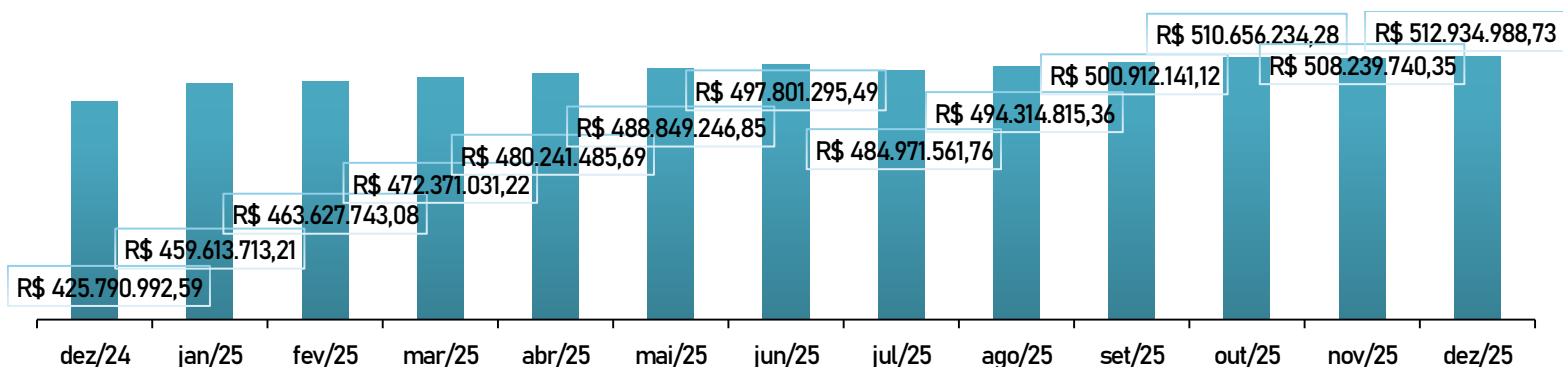
Patrimônio R\$ 512.934.988,73	Rentabilidade 13,76%	Meta Atuarial 9,65%	Gap 4,11 p.p.
----------------------------------	-------------------------	------------------------	------------------

No ano de 2025, a rentabilidade acumulada da carteira de investimentos foi de 13,76% e a meta atuarial acumulada equivale a 9,65%, apresentando um Gap (diferença entre a rentabilidade atingida e a buscada) de 4,11 pontos percentuais.

A rentabilidade da carteira no período acumulado de 24 meses corresponde a 20,79%, e no acumulado de 36 meses foi de 35,58%. Abaixo, o quadro apresenta os demais comparativos nos períodos acima mencionados, a título de informação e comparação dos resultados da carteira de maneira mais consistente e no longo prazo, horizonte em que a meta atuarial vem sendo atingida.

Período	Rentabilidade Acumulada	Meta Acumulada	Gap
2025	13,76%	9,65%	4,11 p.p.
24 meses	21,36%	20,63%	0,73 p.p.
36 meses	38,12%	32,52%	5,60 p.p.

O patrimônio do RPPS no ano de 2025 totaliza o montante de **R\$ 512.934.988,73**. Nos gráficos abaixo, pode-se acompanhar a evolução do patrimônio do IPMT desde o mês de Dezembro de 2024, bem como o comparativo da rentabilidade e meta ao longo do ano de 2025.



Nos tópicos seguintes, serão abordadas demais informações sobre os ativos que compõem a carteira do IPMT, suas respectivas rentabilidades e enquadramento conforme a Resolução 4.963/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

2.2 Composição da Carteira

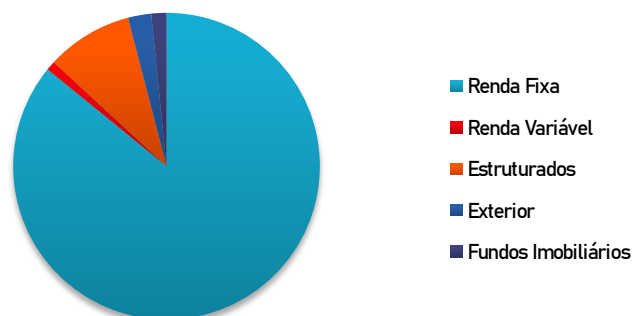
ATIVO	SALDO ATUAL	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRA...	R\$ 2.961.673,09	0,58%	D+0	7, I "b"	R\$ 287.438,98	10,84%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 44.685.153,52	8,71%	D+0	7, III "a"	R\$ 7.274.400,43	9,08%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 19.081.336,95	3,72%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.409.748,60	14,45%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 115.023.528,71	22,42%	D+0	7, I "b"	R\$ 14.489.087,94	14,41%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 19.196.810,21	3,74%	D+1	7, I "b"	R\$ 2.913.692,83	17,89%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 804.114,31	0,16%	D+1	10, I	R\$ 83.316,39	11,56%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 5.496.626,24	1,07%	D+0	7, I "b"	R\$ 608.746,53	11,93%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚ...	R\$ 5.430.353,49	1,06%	D+0	7, I "b"	R\$ 607.810,48	12,22%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE...	R\$ 5.298.929,42	1,03%	D+0	7, I "b"	R\$ 650.314,90	13,99%
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 988.123,05	0,19%	VR	7, V "a"	R\$ -81.667,50	-7,63%
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	R\$ 4.999.512,94	0,97%	D+3	8, I	R\$ 1.165.141,77	30,39%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 31.597.200,22	6,16%	D+0	7, I "b"	R\$ 3.944.802,10	14,27%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FI...	R\$ 4.131.109,85	0,81%	D+0	10, II	R\$ -180.667,34	-47,09%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERE...	R\$ 2.122.885,14	0,41%	D+0	7, I "b"	R\$ 263.270,82	14,16%
BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL FII RESP LIMITADA	R\$ 4.000.005,80	0,78%	VR	11	R\$ 0,00	0,00%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS FIF ...	R\$ 31.735.854,37	6,19%	D+0	7, I "b"	R\$ 3.276.596,02	11,20%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	R\$ 44.837.618,95	8,74%	D+1	7, III "a"	R\$ 4.925.435,21	12,34%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 3.129.941,42	0,61%	D+0	7, III "a"	R\$ 211.681,37	11,02%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 58.897.446,48	11,48%	D+0	7, III "a"	R\$ 7.441.558,07	14,46%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 19.568.183,10	3,81%	D+0	7, I "b"	R\$ 2.009.397,36	11,44%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 23.696.077,16	4,62%	D+0	7, I "b"	R\$ 2.714.024,57	12,93%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 3.629.965,12	0,71%	D+0	7, I "b"	R\$ 460.058,84	14,51%



ATIVO	SALDO ATUAL	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCAD...	R\$ 9.598.829,49	1,87%	D+8	9, II	R\$ 1.524.251,12	18,88%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	R\$ 2.924.953,45	0,57%	D+3	9, III	R\$ 205.014,39	7,54%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	R\$ 25.322.840,46	4,94%	D+3	10, I	R\$ 4.037.869,76	18,97%
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	R\$ 18.478,09	0,00%	VR	D - RF	R\$ 50.836,35	39,78%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$ 822.621,14	0,16%	VR	7, V "a"	R\$ 173.938,30	16,96%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC ...	R\$ 2.113.326,46	0,41%	D+1	7, III "a"	R\$ 255.972,38	13,78%
ITAÚ PP RF CURTO PRAZO FIFCIC RESP LIMITADA	R\$ 129.135,30	0,03%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.957,79	1,54%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII - RESP ...	R\$ 4.182.305,91	0,82%	VR	11	R\$ 7.877,76	0,21%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONA...	R\$ 2.640.068,06	0,51%	VR	10, II	R\$ -91.468,49	-2,96%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MU...	R\$ 305.104,34	0,06%	VR	10, II	R\$ -7.052,61	-3,05%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO...	R\$ 3.059.096,77	0,60%	VR	10, II	R\$ -7.686,27	0,08%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FI MULTIM...	R\$ 9.123.358,27	1,78%	D+3	10, I	R\$ 1.319.401,82	16,91%
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES	R\$ 3.729,59	0,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 42,67	1,16%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MU...	R\$ 1.377.620,51	0,27%	VR	10, II	R\$ 160.997,56	9,56%
Total investimentos	R\$ 512.933.917,38	100%			R\$ 63.106.140,90	13,76%
Disponibilidade	R\$ 1.071,35					
Total patrimônio	R\$ 512.934.988,73	100%				

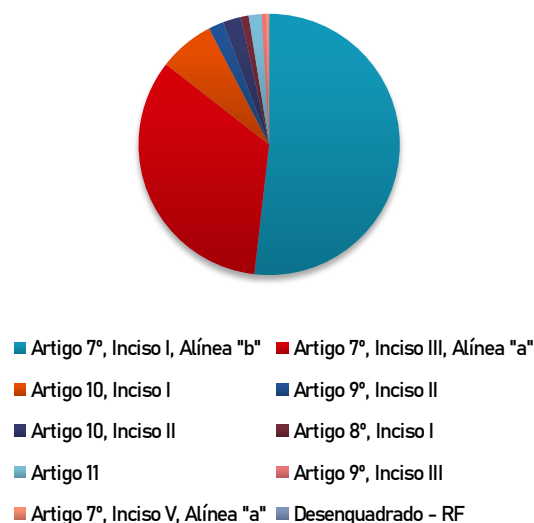
2.3 Enquadramento dos ativos

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR
Renda Fixa	85,87%	R\$ 440.464.997,22
Renda Variável	0,97%	R\$ 4.999.512,94
Estruturados	9,12%	R\$ 46.763.312,57
Exterior	2,44%	R\$ 12.523.782,94
Fundos Imobiliários	1,60%	R\$ 8.182.311,71
TOTAL	100%	R\$ 512.933.917,38



Conforme exposto no quadro, a maior parte dos ativos da carteira do IPMT está alocada em fundos de Renda Fixa, segmento disposto no art. 7º da Resolução 4.963/21 do CMN, no qual se pode alocar até 100% do patrimônio líquido do fundo.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	51,81%	R\$ 265.761.815,86
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	33,70%	R\$ 172.873.959,08
Artigo 10, Inciso I	6,87%	R\$ 35.250.313,04
Artigo 9º, Inciso II	1,87%	R\$ 9.598.829,49
Artigo 10, Inciso II	2,24%	R\$ 11.512.999,53
Artigo 8º, Inciso I	0,97%	R\$ 4.999.512,94
Artigo 11	1,60%	R\$ 8.182.311,71
Artigo 9º, Inciso III	0,57%	R\$ 2.924.953,45
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "a"	0,35%	R\$ 1.810.744,19
Desenquadrado - RF	0,00%	R\$ 18.478,09
TOTAL	100%	R\$ 512.933.917,38

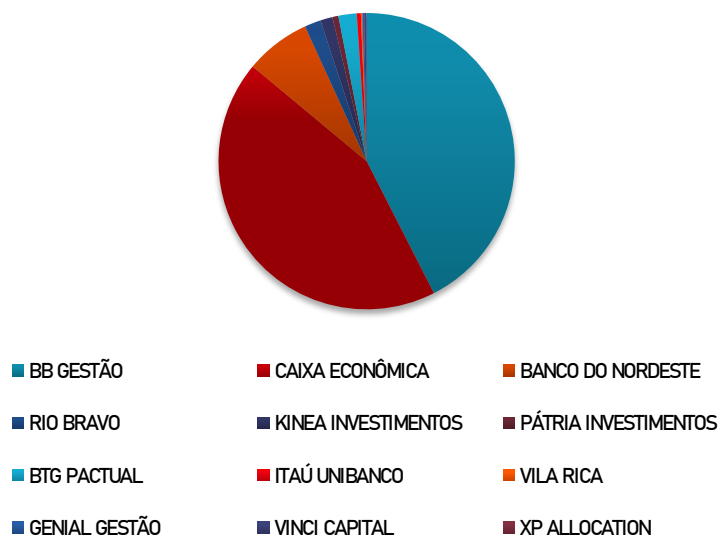


O detalhamento dos demais fundos demonstra que o IPMT busca aos poucos aumentar a diversificação da carteira de investimentos, alocando seu patrimônio em diferentes segmentos, todos permitidos pela legislação, seguindo seu compromisso atuarial e sua Política de Investimentos, com o intuito de mitigar os riscos, assim como também melhorar o rendimento da carteira.

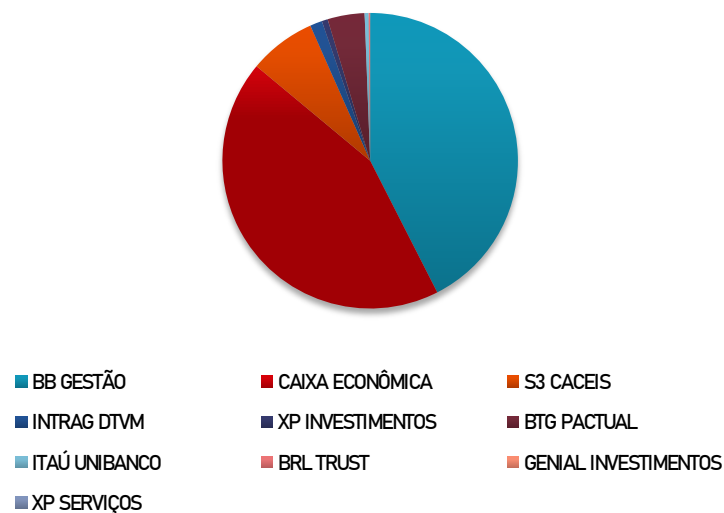
2.4 Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR
BB GESTÃO	42,50%	R\$ 217.978.525,94
CAIXA ECONÔMICA	43,54%	R\$ 223.341.710,00
BANCO DO NORDESTE	7,13%	R\$ 36.596.713,16
RIO BRAVO	1,78%	R\$ 9.123.358,27
KINEA INVESTIMENTOS	1,33%	R\$ 6.822.373,97
PÁTRIA INVESTIMENTOS	0,66%	R\$ 3.364.201,11
BTG PACTUAL	2,00%	R\$ 10.254.000,79
ITAÚ UNIBANCO	0,44%	R\$ 2.242.461,76
VILA RICA	0,16%	R\$ 822.621,14
GENIAL GESTÃO	0,20%	R\$ 1.006.601,14
VINCI CAPITAL	0,27%	R\$ 1.377.620,51
XP ALLOCATION	0,00%	R\$ 3.729,59
TOTAL	100%	R\$ 512.933.917,38



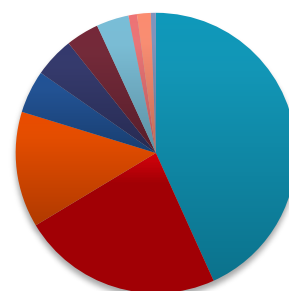
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR
BB GESTÃO	42,50%	R\$ 217.978.525,94
CAIXA ECONÔMICA	43,54%	R\$ 223.341.710,00
S3 CACEIS	7,33%	R\$ 37.584.836,21
INTRAG DTVM	1,33%	R\$ 6.822.373,97
XP INVESTIMENTOS	0,66%	R\$ 3.364.201,11
BTG PACTUAL	4,05%	R\$ 20.754.979,57
ITAÚ UNIBANCO	0,44%	R\$ 2.242.461,76
BRL TRUST	0,16%	R\$ 822.621,14
GENIAL INVESTIMENTOS	0,00%	R\$ 18.478,09
XP SERVIÇOS	0,00%	R\$ 3.729,59
TOTAL	100%	R\$ 512.933.917,38



2.5 Benchmarks

Os Benchmarks são padrões de referência utilizados no mercado financeiro para comparar a performance dos fundos de investimentos, permitindo uma melhor análise estratégica para manter ou modificar a alocação dos recursos. De modo geral, funciona como um índice que representa um nível de rendimento mínimo a ser atingido, atrelado ao fundo de investimento, que deverá ser perseguido pelo gestor do fundo, servindo de parâmetro para verificar se a estratégia de alocação adotada será bem sucedida, proporcionando bons retornos, ou se há margem para ser aperfeiçoada.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR
CDI	43,24%	R\$ 221.791.613,20
IRF-M1	23,13%	R\$ 118.653.493,83
IPCA	13,37%	R\$ 68.598.121,32
125% do CDI	4,94%	R\$ 25.322.840,46
IMA-B	4,62%	R\$ 23.696.077,16
IMA-B 5	3,81%	R\$ 19.568.183,10
IRF-M	3,74%	R\$ 19.196.810,21
IBOVESPA	0,97%	R\$ 4.999.512,94
IFIX	1,60%	R\$ 8.182.311,71
GLOBAL BDRX	0,57%	R\$ 2.924.953,45
TOTAL	100%	R\$ 512.933.917,38

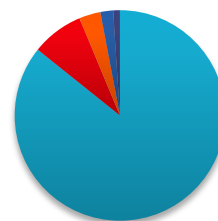


2.6 Liquidez

A liquidez de um ativo representa a facilidade de convertê-lo em caixa. Quanto mais líquido for o ativo, mais fácil será sua conversão em dinheiro, como os valores disponíveis em contas bancárias de movimentação. Ativos de menor liquidez possuem maior dificuldade em serem monetizados, como máquinas, imóveis ou fundos com prazos de resgate mais longos.

A carteira do IPMT possui 85,75% de ativos que podem ser resgatados em até 30 dias, representando um alto nível de liquidez.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR
0 a 30 dias	85,75%	R\$ 439.820.888,31
181 a 365 dias	7,97%	R\$ 40.859.212,64
Acima 2 anos	3,30%	R\$ 16.943.353,02
(vide regulamento)	1,95%	R\$ 10.011.533,99
Títulos Vencidos	1,03%	R\$ 5.298.929,42
TOTAL	100%	R\$ 512.933.917,38



■ 0 a 30 dias
 ■ 181 a 365 dias
 ■ Acima 2 anos
■ (vide regulamento)
■ Títulos Vencidos

3. Fluxo de Caixa e Evolução do Orçamento

	RECEITAS	DESPESAS	SALDO	SALDO BB FLUXO
JANEIRO	R\$ 66.206.774,32	R\$ 38.204.337,36	R\$ 28.002.436,96	R\$ 50.870.863,92
FEVEREIRO	R\$ 40.015.212,98	R\$ 39.634.995,14	R\$ 380.217,84	R\$ 51.981.047,04
MARÇO	R\$ 44.929.853,33	R\$ 39.900.851,25	R\$ 5.029.002,08	R\$ 56.573.697,11
ABRIL	R\$ 42.560.333,68	R\$ 40.438.176,98	R\$ 2.122.156,70	R\$ 58.505.409,11
MAIO	R\$ 43.603.536,99	R\$ 39.884.703,45	R\$ 3.718.833,54	R\$ 62.998.106,77
JUNHO	R\$ 43.874.606,43	R\$ 39.689.924,70	R\$ 4.184.681,73	R\$ 67.267.642,36
JULHO	R\$ 43.753.540,63	R\$ 60.960.144,68	-R\$ 17.206.604,05	R\$ 51.515.408,53
AGOSTO	R\$ 44.136.437,07	R\$ 41.194.628,33	R\$ 2.941.808,74	R\$ 55.414.844,03
SETEMBRO	R\$ 42.160.160,85	R\$ 41.412.894,92	R\$ 747.265,93	R\$ 56.979.391,75
OUTUBRO	R\$ 45.546.317,82	R\$ 41.412.855,01	R\$ 4.133.462,81	R\$ 54.700.581,79
NOVEMBRO	R\$ 43.989.550,34	R\$ 61.315.432,95	-R\$ 17.325.882,61	R\$ 45.421.362,29
DEZEMBRO	R\$ 55.134.421,98	R\$ 41.195.575,39	R\$ 13.938.846,59	R\$ 44.685.153,52

4. Composição da Carteira de Imóveis

DENOMINAÇÃO	ÁREA (m²)	VALOR
ED. SARAIVA CENTER	5.467,71	R\$ 30.495.030,47
CASA CARLOTINHA	254,00	R\$ 999.670,08
CLUBE DO IPMT	8.294,55	R\$ 1.240.213,82
BOA ESPERANÇA	29.225,00	R\$ 2.201.809,82
PEDRA MIÚDA	701.846,36	R\$ 70.820.511,28
SANTA ISABEL	3.799,99	R\$ 2.016.639,76
MORADA DO SOL	3.913,00	R\$ 4.015.973,68
TOTAL		R\$ 111.789.848,91